

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O MUNICÍPIO DE SARUTAIÁ-SP

MUNICIPAL CENTER FOR CHILDREN EDUCATION FOR MUNICIPALITY OF SARUTAIÁ-SP

¹OLIVEIRA, L.G.; ² SERRANO, A.C.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM.

RESUMO

Projeto Arquitetônico de um Centro Municipal de Educação Infantil para crianças de zero a 5 anos e 11 meses de idade para o município de Sarutaiá-SP. Falta de vagas e a precariedade dos ambientes em oferecer estrutura necessária para as práticas atuais de ensino. O elo que cuidado e educação devem ter nessa fase se torna de imensurável importância por se tratar das bases do desenvolvimento cognitivo, motor, verbal e mental. Por isso, é importante que todos participem. Aumentar o número de vagas, propor um projeto arquitetônico que dialogue diretamente com o método de ensino da escola, que ofereça através do ensino integral de aprendizagem uma arquitetura que reflita as linhas pedagógicas baseadas na raiz do Construtivismo. Como ponto de partida para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, foi realizado um estudo prévio com a atual educação infantil do município, através de visitas e entrevistas, visando levantar as dificuldades e as necessidades da unidade escola.

Palavras-chave: Arquitetura. Infância. Educação.

ABSTRACT

Architectural Project of a Municipal Infant Education Center for children from zero to 5 years and 11 months of age for the municipality of Sarutaiá-SP. Lack of vacancies and the precariousness of the environments in providing the necessary structure for current teaching practices. The link that care and education should have at this stage becomes immeasurable because it is the basis of cognitive, motor, verbal and mental development. That is why it is important for everyone to participate. To increase the number of vacancies, to propose an architectural project that deals directly with the teaching method of the school, which offers through integral learning of learning an architecture that reflects the pedagogical lines based on the root of Constructivism. As a starting point for the development of the architectural project, a previous study was carried out with the current infantile education of the municipality, through visits and interviews, aiming to raise the difficulties and needs of the school unit.

Keywords: Architecture. Childhood. Education.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o sufoco por vagas e a superlotação de crianças vem preocupando a atual situação da EMEI “Margarida Alher de Góes” no município de Sarutaiá-SP. Prédio construído nos anos 2000 que tem capacidade para atender 150 crianças, mas, atualmente, atende cerca de 200 alunos, e uma relação de lista de espera que chega a 51 crianças, o que não é muito extenso, mas já é início de uma fila.

Outro dilema são os espaços físicos internos e externos do edifício. Trata-se de um prédio antigo cujas características não permitem pequenas reformas para que possa se aproximar das normas e métodos de ensino atuais.

A pesquisa busca temas atuais necessários para a elaboração do Centro de educação infantil, com espaços adequados para que possa disponibilizar as crianças um local que supra as demandas, novas linhas pedagógicas que poderiam ser adotadas como a proposta pedagógica da instituição, também a importância que o espaço físico da escola estabelece, podendo influenciar a forma como as pessoas trabalham e aprendem dentro dele. Por isso, é necessário que o projeto arquitetônico dialogue diretamente com o projeto pedagógico da escola. Mas é preciso ressaltar que cada aprendizado precisa de um ambiente apropriado. A sala de aula tradicional nem sempre serve para suprir o que uma boa pedagogia gostaria de fazer. Precisaríamos de mais possibilidades para o professor alterar esse ambiente.

A pesquisa se justifica na busca de soluções perante a falta de vagas e a superlotação de crianças na atual EMEI “Margarida Alher de Góes” no município de Sarutaiá-SP, que tem capacidade para atender 150 crianças, mas, atualmente, atende cerca de 200 alunos, e uma relação de lista de espera que chega a 51 crianças. E também para que possa se aproximar das normas e métodos de ensino atuais.

MATERIAL E MÉTODOS.

A pesquisa foi dividida da seguinte forma: Revisão Bibliográfica - Para a elaboração do projeto, primeiramente foi feito estudos de bibliografias pertinente ao assunto, contendo Artigos, teses e outras publicações. Coleta e Análise de Dados – Primeiramente foi feito um levantamento junto a Diretoria de Ensino de Sarutaiá-SP para saber as necessidades do município.

Em relação à plástica do edifício do projeto arquitetônico do Centro de educação infantil, terá como inspiração os arquitetos Daniel Libeskind e Angelo Bucci.

Os estudos de caso foram realizados para comprovar os ambientes exigidos para melhor funcionalidade da escola, onde possam ser atendidas todas as necessidades dos usuários e entender a rotina das escolas e seus problemas

habituais. Os Estudos de caso foram realizados na EMEI Presbitero Ademar Monteiro e na Nhandeara Núcleo de Educação Infantil, ambos localizados na cidade de Ourinhos-SP.

A EMEI Presbitero Ademar Monteiro está localizada no bairro Jurumirim, na cidade de Piraju-SP, atende aproximadamente 130 crianças de 0 a 5 anos, estas crianças sendo do próprio bairro e de bairros próximos.

Sua área total é de 1.045,84 m², contendo: berçário I e II, maternal I e II, pré I e II, sala multiuso, refeitório, cozinha, despensas, lavanderia, sanitários, recepção e administração. A instituição conta com 29 colaboradores, sendo: 5 funcionários, 6 estagiários e 18 educadores.

Sua construção de dois pavimentos é recente, usada como referência no município, projetada pensando no bem estar das crianças, com salas amplas, banheiros apropriados para as crianças, acessibilidade através das rampas e uma boa iluminação e ventilação.

A Nhandeara Núcleo de Educação Infantil está localizada no bairro Jardim Eldorado, na cidade de Ourinhos-SP, atendem aproximadamente 307 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. Sua área total é de 2.234,56 m², contendo: 7 salas de aulas, maternal I e II, pré I e II, refeitório, cozinha, sala da diretoria, sala dos professores, sala de secretária, despensa, almoxarifado, lavanderia, pátio coberto, sanitários dentro do prédio, parque infantil e área verde. A instituição conta com 33 colaboradores, sendo: 6 funcionários, 6 estagiários e 21 educadores.

ARQUITETURA ESCOLAR

Até o final do século XIX, a Pedagogia Tradicional predominava nas escolas, com uma visão pedagógica centrada no educador, na disciplina e na memorização. No início do século XX, a pedagogia recebeu um grande impulso com o Movimento das Escolas Novas, trazendo uma renovação para a educação (DORIS KOWALTOWSKI, 2015).

Ao invés da arquitetura acompanhar a evolução das linhas pedagógicas, são tímidas as iniciativas para caminhar junto, podendo prejudicar a proposta pedagógica quando falta relação entre a arquitetura e o método proposto (DORIS KOWALTOWSKI, 2015).

Os prédios escolares atuais não passam de um monte de carteiras voltadas para uma lousa, e uma mesa para o professor. O método pedagógico busca se

enquadrar em um espaço físico escolar que se molda para abrigá-lo, e se esse vínculo não for bem articulado, o professor pode ter seu trabalho empobrecido, podendo até prejudicar a proposta pedagógica. O ambiente escolar precisa de uma arquitetura que privilegia o método educacional (DORIS KOWALTOWSKI, 2015).

O arquiteto deve, através do seu trabalho, buscar informações sobre o conceito de ensino da escola, para incorporar tal qualidade no espaço escolar. Esse trabalho contribui para o aprimoramento do processo do edifício, em especial para a elaboração do programa arquitetônico. Também a necessidade de pesquisas que orientem a construção do espaço escolar. Por exemplo, estudos de casos, análise de projetos com métodos específicos (DORIS KOWALTOWSKI, 2015).

Os novos métodos pedagógicos levaram alguns arquitetos a refletir sobre a importante relação entre o edifício escolar e o método de ensino. Por exemplo, nos Estados Unidos, a proposta de ensino de John Dewey influenciou o projeto arquitetônico de Frank Lloyd Wright, da Hillside Home School, em 1902 (DORIS KOWALTOWSKI, 2015).

O método de ensino de John era visto para que o aluno desenvolvesse o seu verdadeiro potencial. Esse método reflete na organização do edifício com espaços para o desenvolvimento de determinadas habilidades. Assim, Wright incluiu além das salas de aulas, espaços como laboratório de ciências, ateliês de artes, salas multiuso, ginásio, trabalho manual e espaços de convivência (DORIS KOWALTOWSKI, 2015).

MÉTODO DE ENSINO PROPOSTO NO CEMEI

A educação infantil ainda é vista como um período da vida, onde as crianças necessitam somente do cuidado, deixando de lado a educação. O elo que cuidado e educação devem ter nessa fase se torna de imensurável importância por se tratar das bases do desenvolvimento cognitivo, motor, verbal e mental.

Inspirado nas ideias do suíço Jean Piaget (1896- 1980), biólogo e psicólogo suíço que se dedicou a pesquisas relacionadas às formas de obter o conhecimento, o construtivismo procura instigar a curiosidade, já que o aluno é levado a encontrar as respostas a partir de seus próprios conhecimentos e de sua interação com a realidade e com os colegas. O método enfatiza a importância do erro não como um tropeço, mas como um trampolim na rota da aprendizagem.

O professor, por sua vez, passa a ser um facilitador ou orientador da aprendizagem, proporcionando condições para que o aluno aprenda por si próprio, oferecendo liberdade de ação e desafios ao aprendiz, promovendo desequilíbrios e favorecendo a motivação do mesmo.

Assim, predominam ambientes para a experimentação como o atelier, laboratórios, cozinha experimental, oficinas, biblioteca, espaços para dramatização teatral e musical. Dessa forma, a escola construtivista idealmente deve apresentar ambientes variados e específicos para abrigarem as atividades de experimentação e pesquisa em geral.

A ideia de que o professor não é um detentor do conhecimento a ser transmitido aos alunos reflete na organização da sala de aula, uma sala construtivista é organizada em círculos, o que favorece a interação dos alunos. Como proposta do método construtivista, o ideal é trabalhar em salas de aula com menos alunos, além de possibilitar que o professor tenha condições para acompanhar de perto cada aluno.

Sob a influência das ideias educacionais do método construtivista, pretendeu-se criar espaços para que o aluno aprenda por si próprio, oferecendo liberdade de ação, desafios e ambientes destinados à experimentação (atelier, laboratório, oficinas, cozinha experimental espaços para experimentação).

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Através dos estudos feitos com base nas das pesquisas projetuais, bibliográficas e estudos de caso foi comprovada a necessidade do investimento no setor educacional do município de Sarutaiá-SP. A partir das visitas e consultas às legislações é possível entender as dimensões e necessidades reais.

CONCLUSÃO

A proposta arquitetônica de um CEMEI faz-se necessária para que possa disponibilizar as crianças um local que supra as demandas. Propondo uma arquitetura que dialogue diretamente com o método de ensino da escola, que ofereça através do ensino integral de aprendizagem uma arquitetura que reflita as linhas pedagógicas baseadas na raiz do Construtivismo.

O novo edifício deve abrigar cerca de 307 crianças, com a idade escolar de zero a 5 anos e 11 meses de idade, abrangendo todas as classes sociais, por se tratar de ser a única escola de ensino infantil no município.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Sandra Leonora; KOWALTOWSKI, Doris Catharine Cornélie Knatz. Programando a arquitetura da aprendizagem. **PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção**, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 72-84, abr./jun. 2015. ISSN 1980-6809. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/parc/article/view/8634983>> Acesso em: 02/08/2018

ANDRADE, Lucimary Bernadé. **Educação Infantil: na trilha do direito**. 2010. 193 p. Editora UNESP. São Paulo. 2010. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/h8pyf/pdf/andrade-9788579830853-08.pdf>> Acesso em: 15/04/2018

ARGENTO, Heloisa. **Teoria Construtivista**. 15 p. Disponível em: <<http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo11/etapa2/construtivismo.pdf>> Acesso em: 24/04/2018

CRUZ COSTA, Michele Cristine. **A Pedagogia de Célestin Freinet e a vida Cotidiana como central na prática pedagógica**. 2006. 31 p. Revista HISTEDBER On-line. Campinas. 2006. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/23/art02_23.pdf> Acesso em: 23/04/2018